

23 NOV 1977

Faure: política livre é base do progresso

Senado
CORREIO BRAZILIENSE

O Presidente da Assembléia Nacional Francesa, Edgar Faure, manifestou a convicção de que a liberdade política é fundamental para se encontrar a liberdade econômica, a liberdade social e a liberdade tecnológica.

Em visita ao Senado, onde foi recebido pelo Presidente em exercício, José Lindoso e por outros Senadores, o ex-Primeiro Ministro da França assegurou que o mundo gira em torno da Democracia e para ela caminha.

Após referir-se aos "ventos de liberalização" que sopram em países comunistas, inclusive na União Soviética, Edgar Faure disse que os países em desenvolvimento podem marchar, durante certo tempo, sob um regime autoritário, a fim de que possam impor um determinado ordenamento econômico, mas que acabarão por concluir que a liberdade é indispensável.

Citou, entre outros exemplos, o caso do Senegal, onde um liberal do porte de Senghor governou a Nação, durante muitos anos, na base política do Partido único, tendo aberto o leque, recentemente, para três Partidos.

Reconhecendo que cada País deve seguir seus próprios caminhos, asseverou que observa as experiências brasileiras com o maior interesse. Apesar de ressaltar que não pretendia intrometer-se na política nacional, Ed-

gar Faure disse que, no seu entender, as atuais condições permitem ao Brasil adotar um regime o mais liberal possível.

O Presidente da Assembléia Nacional Francesa foi saudado pelo Senador José Lindoso (em razão da ausência do Senador Petrônio Portella, que se encontra no Rio), o qual lembrou seu passado como homem do Legislativo e como homem do Executivo. Lindoso recordou que recentemente, realizaram-se eleições para o Senado francês, tendo sido eleitos 153 Senadores pelo sistema indireto.

Faure, ao agradecer, estabeleceu a diferença entre o Senado francês e o Senado Brasileiro, decorrente de um País ser unitário e o outro ser uma Federação.

Tanto Edgar Faure como José Lindoso destacaram a necessidade de uma maior cooperação franco-brasileira, em todos os campos, tendo o 1º Vice-Presidente do Senado destacado a influência cultural na formação da nacionalidade brasileira.

Estiveram presentes ao encontro os Senadores Eurico Rezende, líder da Maioria, Lázaro Barbosa, líder em exercício da Oposição, Mendes Canale, 1º Secretário, Magalhães Pinto, Presidente da Comissão de Relações Exteriores, e Dirceu Cardoso.